

Nº 88
Maio
2025

BOLETIM INFORMATIVO AO SETOR DE RETÍFICA, REMANUFATURAMENTO, REPARAÇÃO,
RECONDICIONAMENTO DE MOTORES E SEUS AGREGADOS E PERIFÉRICOS

CANAL | SINDIMOTOR & APAREM

JURÍDICO

O que é responsabilidade solidária e como afeta a sua empresa?

AUTOMECC

Confira os destaques do principal evento do setor

BIOCOMBUSTÍVEIS

os impactos nos motores a combustão

O investimento na remanufatura e a expansão das peças importadas

Estamos em uma nova fase da indústria automotiva. A agenda ambiental se tornou uma exigência e as montadoras parecem ter redescoberto um trabalho que já conhecemos muito bem: a remanufatura.

A AUTOMECC 2025 mostrou um investimento expressivo na linha reman através de marcas como Valeo, Urba e BorgWarner, que apresentaram a expansão do seu portfólio. A Cummins, por exemplo, divulgou que aumentou em 37% a sua linha ReCon de 2023 a 2024. Muito antes de serem criados os termos ESG e Economia Circular e da pressão política por medidas sustentáveis, nós, retificadores, já atuávamos para recuperar peças danificadas a uma condição próxima do original, algo que sempre foi menosprezado pelas fabricantes.

Eu sempre defendi que retificar motores e recondicionar as suas peças, além de serem práticas totalmente técnicas e minuciosas, são uma forma inteligente de reutilizar matéria-prima, preservar recursos e evitar a poluição do meio ambiente.

O Brasil ganharia muito com o investimento no nosso setor. Nós temos o conhecimento necessário para avaliar a condição de peças usadas, repará-las e deixar os componentes novos. A união de todo o setor automotivo é necessária para termos uma frota operante, com manutenções periódicas e menos poluidora, além da criação de empregos e geração de renda para as empresas.

Ainda mais em um cenário em que cresce a presença e marcas estrangeiras interessadas em investir no aftermarket brasileiro, uma realidade confirmada com o aumento de expositores de outros países na AUTOMECC. A feira contou com uma área destinada exclusivamente a empresas asiáticas. Isso mostra que

o mundo está de olho no nosso mercado, o quarto maior do planeta em reposição.

Mas é preciso atenção! Com o aumento da oferta, é necessário tomar cuidado com a proliferação de peças falsificadas, muitas vezes com embalagens idênticas e com um preço mais barato do que as originais. É o velho ditado: o barato sai caro. A peça falsa compromete o funcionamento e a durabilidade do motor, o desempenho do veículo e coloca em risco a segurança de todos no trânsito.

É muito difícil identificar a falsificação apenas a olho nu. Recomendo fortemente que você, reparador, escolha distribuidoras de confiança e com uma boa reputação. Se possível, compre diretamente com a fabricante ou solicite uma indicação de distribuidora na sua região e procure selos de qualidade de órgãos reguladores, como Inmetro e ISO. Mais do que o preço da peça, temos que priorizar a qualidade.

Se somos o quarto maior mercado de reposição global, é porque trabalhamos em um setor essencial e com trabalho contínuo. É o esforço de cada retífica, cada oficina e cada mecânico que mantém a frota nacional em movimento.

Por isso, meus amigos, temos que nos orgulhar. Trabalhar com competência, honestidade, peças de procedência e transparência com os clientes são as melhores formas de garantir um setor forte, confiável e pronto para os desafios do futuro e ter a certeza de que, apesar das dificuldades, nossas empresas continuarão de pé.

Zauri Candéo

Presidente Sindimotor



EXPEDIENTE

EDIÇÃO 88

Maio 2025

Projeto Gráfico: Mazzoni Comunicação
Produção e diagramação: Departamento de Comunicação e Marketing Aparem & Sindimotor
Foto da Capa: Depositphotos

CANAL SINDIMOTOR & APAREM

Boletim Informativo dirigido ao setor de Remanufaturamento, Recondicionamento e Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos

Contatos

Rua Curuçá, 1281, cj 10, Vila Maria
CEP 02120-002, São Paulo
Tel: (11) 2632-1111

Aparem: www.aparem.org.br / comunica@aparem.org.br

Sindimotor: www.sindimotor.org.br / comunica@sindimotor.org.br

DIRETORIA SINDIMOTOR

Presidente: Zauri Candéo;
Vice Presidente: Gisele Candéo;
Tesoureiros: Marcelo Vieira;
César Alves;
Tesoureiro Suplente: Edison Teixeira Caliman;
Secretários:
Renato Ibanes Moraes Campos;
Luiz Antonio Ferreira Lima
Secretário Suplente: Lairson Peter
Diretor Social: Álvaro Macedo
Diretor Social Suplente: Antônio Carlos Correa Navarro
Conselho fiscal: Ézio Ronca;
Thiago da Silva Novais
Douglas Ulisses Fornarolo
Conselho Fiscal Suplente:
Glaucio Lopes;
Carlos Antônio Giralddi Sola;
Patrick Francisco Melo da Silva

DIRETORIA APAREM

Presidente: Gisele Candéo
Vice Presidente: Glaucio Lopes;
2º Vice Presidente: Zauri Candéo;
Tesoureiros:
César Alves;
Rogério da Silva;
Secretário:
Renato Ibanes Moraes Campos;
Hallex de Arruda Oliveira;
Conselho fiscal:
Ézio Ronca;
Carlos Antonio Giralddi Sola;
Marco Aurelio Teixeira;
Adriana Barrozo Ferreira Lima;
Antônio Carlos Correa Navarro;
Jefferson Torres

APAREM e SINDIMOTOR iniciam ciclo de palestras 2025



A reparação de cabeçotes foi tema central da primeira palestra realizada pela APAREM e o SINDIMOTOR, na sede das entidades em São Paulo.

O evento, em parceria com a fabricante de componentes automotivos Rio e da distribuidora Motorfort, reuniu profissionais do setor de retífica e manutenção de motores interessados em atualizar seus conhecimentos e se aprofundar nas melhores práticas do mercado.

Durante a palestra, Vinicius Gomes, técnico especializado da Rio, detalhou os principais procedimentos de metrologia, diagnóstico e reparação de diferentes componentes do cabeçote, como válvulas, guias, sedes e molas de válvula.

O evento também proporcionou um espaço para troca de experiências entre os participantes,

fortalecendo o relacionamento entre as empresas, fabricantes e distribuidores.

A iniciativa faz parte do Programa Tríplice, o programa de capacitação contínua da APAREM, que visa atualizar os conhecimentos dos profissionais da área, elevar a qualidade dos serviços prestados e aproximar ainda mais o setor das inovações e tendências da indústria automotiva.

A presidente da APAREM, Gisele Candeco, destaca que a educação é um pilar essencial da entidade. "Acreditamos que as empresas precisam investir em cursos e palestras para melhorar a execução do trabalho e evitar o uso de técnicas inadequadas".

O programa continuará ao longo do ano com palestras e treinamentos práticos, sempre com o objetivo de incentivar o aprendizado técnico e apoiar o desenvolvimento das empresas associadas.

Quer participar das próximas palestras, cursos e eventos da Aparem e do Sindimotor?

Acesse o QR Code ao lado e se inscreva na nossa lista!



Empresário, fique atento as mudanças e aos prazos do primeiro semestre!



(Foto: Depositphotos)

O mês de maio chega com mudanças importantes que impactam diretamente a gestão e a obrigação fiscal dos negócios. Ignorar esses prazos e não se adequar às novas normas podem resultar em multas pesadas e impactos diretos na empresa.

Saiba quais são as obrigações empresariais do primeiro semestre:

Adiamento da NR-1

O governo federal anunciou que as novas normas de segurança e saúde ocupacional estabelecidas pela atualização da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), por meio da Portaria MTE nº 1.419/2024, terá apenas caráter orientativo até maio de 2026.

As empresas devem utilizar o período de adiamento para se adaptar a atualização da norma e não poderão ser multadas, caso não cumpram as diretrizes para avaliar e reduzir os riscos à saúde mental dos trabalhadores.

Esta é a primeira vez que a identificação dos "riscos psicossociais" no ambiente de trabalho é inclusa na NR-1. Estes riscos se referem a fatores que podem comprometer a saúde mental dos colaboradores, a lista inclui: a sobrecarga de tarefas, pressão excessiva, falta de clareza nas responsabilidades, ausência de reconhecimento, falta de apoio emocional e assédio.

Esses fatores podem desencadear problemas como estresse, ansiedade e, em casos mais graves, levar ao burnout. Para se ter uma ideia da dimensão deste problema, foram concedidas mais de 472 mil licenças médicas por transtornos mentais em todo o país no último ano, de acordo com uma pesquisa do Ministério da Previdência Social.

Com as novas regras, as empresas deverão manter registros detalhados sobre quais ações são realizadas para identificar esses riscos e quais medidas foram tomadas para evitar esses impactos nos trabalhadores.

Os negócios que desenvolverem ações e políticas fundamentadas nas diretrizes poderão receber o selo "Empresa Promotora da Saúde Mental", certificação que reconhece o trabalho realizado dentro da empresa.

Por outro lado, o descumprimento da NR-1 pode gerar penalidades administrativas, civis e criminais. As sanções variam de acordo com a gravidade da infração, o porte da empresa e o número de empregados.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica

As empresas devem declarar o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) referente ao ano-calendário de 2024 até o dia 31 de julho.

Para 2025, as alíquotas do imposto variam de 7,5% a 27,5% de acordo com o valor da receita bruta e o aumento da faixa de isenção das empresas com renda bruta total de R\$1.903,98 aumentou para R\$2.640,00 mensais.

As principais deduções permitidas no IRPJ são as despesas com:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Reparos e manutenção de veículos;
- Educação;
- Saúde;
- Pensão alimentícia;
- Doações;
- Patrocínios e contribuições;
- Previdência complementar;

- Seguro de vida

A Declaração do IRPJ 2025 deve ser feita até o dia 31 de julho, através do Programa Gerador de Declaração (PGD) da Receita Federal. Os negócios que deixarem de declarar estarão sujeitos a multas e penalidades, em casos mais graves, a Receita Federal pode bloquear os bens e direitos das organizações.

Declaração anual MEI

Os Microempreendedores Individuais (MEI) têm até o dia 31 de maio de 2025 para entregar a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI). Esse documento é obrigatório e deve ser utilizado para informar à Receita Federal o faturamento bruto do MEI no ano anterior.

A entrega da DASN-SIMEI é exigida de todos os microempreendedores com CNPJ ativo em 2024, independentemente de terem movimentações financeiras no período ou não. O envio deve ser feito exclusivamente pelo Portal do Empreendedor.

Caso o prazo não seja cumprido, o empreendedor estará sujeito a penalidades, como multa mínima de R\$50,00, além de uma multa adicional de 2% ao mês sobre o valor declarado, com limite de 20%. Além disso, o não envio da declaração pode resultar na suspensão do CNPJ e na perda de acesso a benefícios previdenciários.



SACA PINO

A arma certa para remover todos os diâmetros de pino guia dos motores



Mais economia



Não danifica o pino-guia



Agilidade na retífica



PEÇAS
LIMITADAS!

Adquira já o seu!

Telefone: (11) 2954-3377 - motorvidro@retifica.com.br

Retífica Motor Vidro



Impacto dos biocombustíveis em motores de combustão interna

Os biocombustíveis vêm ganhando espaço como uma alternativa sustentável aos combustíveis fósseis, impulsionados por políticas ambientais e a necessidade de descarbonização do transporte. Estima-se um crescimento de 22% na demanda global de biocombustíveis até 2027.

Atualmente, o combustível diesel comercial contém uma mistura obrigatória de 14% de biodiesel (B14), com previsão de aumento gradual para B20 nos próximos anos, estimulados pela "Lei do Combustível do Futuro", que entrou em vigor no ano passado. Já o etanol, amplamente utilizado em motores flex, representa cerca de 40% do consumo total de combustíveis leves.

Estudos indicam que a longo prazo, o uso contínuo de biocombustíveis pode aumentar os desafios de manutenção dos motores. Dados do setor apontam um aumento nos casos de carbonização de válvulas, oxidação prematura de bronzinas e maior desgaste em componentes críticos do motor, como anéis

de segmento e pistões.

Neste artigo, abordaremos os prós e contras dos biocombustíveis e os principais impactos para as retíficas de motores.

Características dos biocombustíveis

Um dos principais benefícios é a redução de emissões de gases de efeito estufa. Biocombustíveis, como o biodiesel (B100), emitem significativamente menos gás carbônico (CO₂) quando comparados aos combustíveis tradicionais. Isso contribui diretamente para a redução de gases poluentes e, conseqüentemente, no combate às mudanças climáticas.

Ao contrário do petróleo, que precisa ser extraído de grandes profundidades, os biocombustíveis são derivados de matérias-primas renováveis, como cana-de-açúcar e soja, ou seja, que não podem ser esgotadas de forma irreversível. Isso faz com que o seu uso auxilie a reduzir a dependência do petróleo e aumentar a sustentabilidade energética.

Outra característica do biocombustível é ser

mais lubrificante do que o diesel mineral, o que reduz o desgaste e aumenta a proteção dos componentes do motor, como as bombas e os bicos injetores.

Desafios e impacto para as retíficas de motores

Apesar das suas vantagens ambientais, os biocombustíveis possuem alguns desafios associados as características da sua composição, ao seu uso e a compatibilidade com as peças dos motores.

As retíficas precisam se adaptar às novas condições operacionais e adotar medidas para mitigar os impactos negativos, como monitorar o comportamento dos componentes e ter boas práticas de usinagem, para garantir a durabilidade dos motores.

O biodiesel é uma substância higroscópica, capaz de absorver a umidade do ar do ambiente em que está armazenado. A água gerada pela absorção da umidade se mistura ao biocombustível limpo e faz com que o diesel oxide, formando borras e depósitos.

A formação de depósitos de borras leva a um desgaste mais acentuado dos componentes internos, como em anéis, pistões, cilindros e válvulas, o que exige retificações mais

frequentes do motor.

A presença de ésteres e ácidos no biodiesel pode acelerar a degradação dos componentes usados no sistema de combustível, como mangueiras e anéis de vedação, e de outros componentes metálicos, como as camisas e o cabeçote. Esse desgaste prematuro pode resultar em falhas mecânicas e aumenta a demanda por tratamentos anticorrosivos e uso de ligas mais resistentes.

Os biocombustíveis geralmente possuem menor poder calorífico do que o diesel e a gasolina. Isso pode aumentar o consumo de combustível e, conseqüentemente, o custo para abastecimento.

Além disso, os motores que operam com biocombustíveis podem enfrentar dificuldades de desempenho na partida em temperaturas mais baixas, o que pode prejudicar os filtros e o fluxo de combustível.

A mudança de combustível demanda novos padrões de usinagem e uso de produtos. A retífica deve adequar os seus processos para trabalhar com novos materiais e tolerâncias nos componentes usinados e investir em lubrificantes com aditivos especiais para minimizar os efeitos da contaminação por combustíveis oxidativos.

Tenha assessoria técnica na sua empresa

O Departamento de Engenharia da APAREM e do SINDIMOTOR oferece serviços técnicos, voltados para aprimorar a qualidade e a conformidade das retíficas de motores, além de auxiliar na reparação dos motores e os seus componentes agregados e periféricos.

As informações fornecidas pelo Departamento de Engenharia seguem um padrão ético e técnico, para assegurar que a sua empresa tenha procedimentos corretos, de acordo com as normas do setor e legislações vigentes.

Entre os principais recursos oferecidos, destaca-se a plataforma conhecido como "DNA dos

Motores", um sistema que reúne as especificações técnicas de milhares de motores nacionais e importados, das linhas leve e pesada.

Além disso, o departamento esclarece dúvidas sobre as técnicas utilizadas e elabora laudos técnicos, que identificam as possíveis causas do mau funcionamento no motor e oferece respaldo técnico em disputadas judiciais.

Associe-se e tenha acesso a este e a outros benefícios. A APAREM e o SINDIMOTOR têm os serviços para impulsionar a sua empresa a um novo patamar.

APAREM e SINDIMOTOR marcam presença na AUTOMEC 2025



A APAREM e o SINDIMOTOR compareceram a 16ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços – AUTOMEC, maior feira de reposição e reparação automotiva, que ocorre entre os dias 22 e 26 de abril na São Paulo Expo na capital paulista.

As entidades estiveram no evento para acompanhar os principais lançamentos e tendências do setor, e prestigiar o trabalho dos parceiros comerciais.

A edição deste ano teve a participação de 1.500 marcas expositoras, que os setores de autopeças, acessórios, eletrônica embarcada, equipamentos para oficinas, diagnóstico e manutenção, gestão de frotas, lubrificantes, pneus, ferramentas e serviços automotivos.

A presença de empresas internacionais foi 20% superior em relação à edição anterior, com marcas provenientes de diversos países, como Turquia, Argentina, Índia, China, Coreia, Japão, entre outros. A organização estimou a presença de 90 mil visitantes ao longo dos cinco dias de evento e que a feira tenha movimentado cerca de R\$30 bilhões em negócios.

Mercado de reposição cresce no Estado de São Paulo

Com cerca de 29% da frota nacional concentrada e uma rede formada por quase 97 mil estabelecimentos em todo o estado, São Paulo se consolidou como um dos principais polos do mercado de reposição.

O setor movimentou R\$78,87 bilhões no Brasil, desde a saída da fábrica até o consumidor final, segundo estimativa do GeoAfter. Deste valor, o estado de São Paulo gerou um volume de negócio estimado em R\$22,08 bilhões.

Em 2024, o setor de reposição em São Paulo cresceu 13,6% no faturamento geral, com um aumento de 16,7% nas vendas para linha leve e de 1,4% para a linha pesada.

O levantamento confirma a estabilidade do mercado de reposição, que atende cerca de 65 milhões de usuários de peças e serviços automotivos, que inclui desde as empresas de varejo até aplicadores e empresas de reparação como retíficas de motores, oficinas e funilarias.

Ao mesmo tempo, o setor enfrenta o avanço do

comércio de peças ilícitas, que causa preocupação sobre a legalidade e a segurança dos produtos em circulação.

Segundo o anuário de Mercados Ilícitos Transnacionais em São Paulo, o mercado de peças ilícitas movimentou R\$3,73 bilhões em 2024, um aumento de 6,57% em comparação a 2023, o que resultou na sonegação de R\$1,38 bilhão de impostos não recolhidos.

Os produtos ilícitos mais comercializados incluem motores, partes de motores, amortecedores, bombas de óleo, bombas d'água, correias, entre outros.

** Fonte: artigo revista Reparação Automotiva

Geraldo Alckmin reconhece importância do setor de reparação

O vice-presidente Geraldo Alckmin enalteceu o desempenho da indústria automotiva e ressaltou a importância da inovação tecnológica e da sustentabilidade como pilares para o fortalecimento do setor, durante a cerimônia de abertura

da AUTOMECC.

Neste caminho, o governo lançou o Programa Mover, que prevê o investimento de até R\$19,3 bilhões até 2028, para estimular os investimentos em iniciativas de mobilidade e a descarbonização do setor automotivo. Para 2025, foram destinados R\$3,8 bilhões para mobilidade verde, inclusive o setor de autopeças. Em 2026, a expectativa é que sejam liberados R\$3,9 bilhões em linhas de financiamento para as empresas do setor com projetos sustentáveis.

Segundo o vice-presidente, o programa Mover deve contribuir com o retorno da inspeção veicular, "que faz sentido tanto do ponto de vista ambiental, quanto da segurança viária", mas ele não especificou se as medidas serão tomadas para impulsionar a pauta no país.

Durante sua participação, Alckmin ainda destacou o programa Brasil Mais Produtivo, que financia a digitalização das empresas, para impulsionar a produtividade, reduzir os custos e melhorar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas prestadoras de serviço.



ATLA DSX 80 N DESCARBONIZANTE BIODEGRADÁVEL

ATLA DSX 80 N é um produto destinado a descarbonização de peças, que apresenta inúmeras vantagens na utilização por ser formulado com matérias-primas balanceadas, **SEGURO, INODORO, NÃO INFLAMÁVEL, HIDROSSOLÚVEL, BIODEGRADÁVEL E ECOLÓGICO**, indicado para descarbonizar motores em alumínio e ferrosos, cabeçotes, vira brequins, pistões, também utilizado para limpeza de catalizadores e qualquer tipo de superfície metálica eliminando as marcas da combustão, oleosidades e carbonização sem agredir ou alterar o aspecto das peças de plástico ou borrachas.

Vantagens:
Biodegradabilidade
Eficiência
Segurança



Antes

Depois



Antes

Depois

Conheça também:

- **Flux Maxi** – Desengraxante para chassis
- **Atlum Maxi** – Abrilhantador de superfícies de alumínio
- **Atlamil HD Master II M** – Desengraxante Biodegradável

Anderson Levi

11 99173-2421



Juliana

11 98611-1326



Marcia Baptistela

11 94843-0003



Wagner

11 98147-5873



Wictor

11 94843-0002



EXPOSITORES

PARTIUM

Especializada na fabricação de volante de motores rígidos e bi-massa e componentes para motores, a PARTIUM lançou novos produtos para veículos leves e pesados.

Para completar o seu portfólio, a empresa aposta no lançamento do volante para os motores MAN Meteor 460 e de bielas para os motores John Deere 359 e 4039T, Fiat Toro Renegade, Jeep Compass, Man D08 e o Mercedes OM926.



MAHLE

A MAHLE lançou uma linha de juntas para veículos pesados, que cobre 90% da frota circulante, e eixos de comando para veículos leves. Os visitantes também puderam conferir novidades da empresa, como o pistão para motor a hidrogênio e os componentes de veículos elétricos.

“Apresentamos as novas tecnologias da MAHLE com foco em sustentabilidade, eficiência energética e inovação para a nova geração de motor a combustão interna, nos motores híbridos e elétricos”, afirma Evandro Tozati, Diretor de Aftermarket para a América do Sul.

ELRING

Para enriquecer ainda mais seu portfólio, a marca alemã especializada em juntas, Elring, lançará no mercado a linha de tampas de válvulas para veículos BMW, Amarok e Cruise. Além disso, será disponibilizada a linha completa de juntas para os motores DAF, Fiat Firefly, JSE 200 e GSE 270 no mercado de reposição. A nova linha de juntas também incluirá versões avulsas para esses motores

WELLFAR

A marca chinesa Wellfar estreou na Automec, para apresentar o seu portfólio e fazer parcerias comerciais. O objetivo é se tornar referência no mercado nacional de peças para veículos pesados. A empresa apresentou peças do seu portfólio, como pistões, bronzinas e anéis para a linha Mercedes-Benz, linha para Scania e para a linha Volvo.

RIO

A RIO – Riosulense lança balancins para a linha pesada, principalmente para motores Cummins, Volvo, Scania, MAN e Mercedes. O objetivo é completar o portfólio da empresa para veículos pesados.

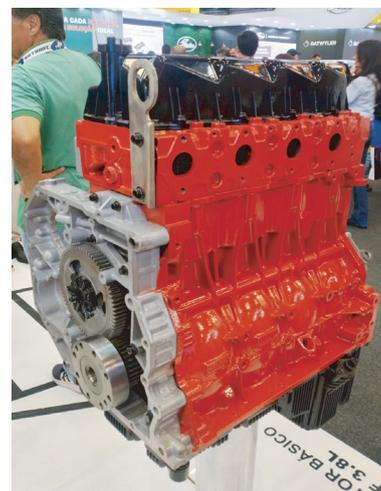
Outra novidade da RIO é o eixo de comando com parafuso. Os novos componentes se unem ao extenso portfólio da RIO, que reúne 5 mil part numbers, em 21 famílias de produtos.



CUMMINS

A Cummins lançou dois produtos na AUTOMECC: injetores para veículos Euro 5 (para ISB 4.5 e 6.7) e a expansão da linha Backbone ReCon, para motores ISF e ISL.

Durante a feira, a empresa ainda alertou sobre a falsificação de peças. Para combater a prática, a Cummins apresentou sua nova embalagem com logomarca e etiqueta de segurança holográfica, que permite o rastreamento e a validação da peça através do site oficial da marca.



Responsabilidade Solidária: o que é e como afeta a sua empresa?

A contabilidade é uma ferramenta estratégica da gestão empresarial, indo muito além da apuração de impostos. Sua responsabilidade é gerenciar e tornar utilizável as informações econômicas e financeiras para a empresa tomar as decisões corretas para fins internos e externos.

Empresários, que negligenciam a atuação de profissionais habilitados na área contábil, colocam em risco o crescimento do seu negócio e do seu patrimônio, além de ficarem expostos a inconsistências operacionais, tributárias e legais, e a falta de diretriz nas ações posteriores.

Toda empresa, seja ela qual for, precisa do apoio de uma contabilidade, que será a responsável por garantir a sua conformidade legal. É por meio dela que são formalizados diversos processos, como a abertura da firma, transações, fusões e outsourcing, representação diante órgãos governamentais, gestão da folha de pagamento, emissão de notas fiscais, gerenciamento de balanços da empresa e recolhimento de tributos nas esferas federal, estadual e municipal.

A responsabilidade solidária do contador

Com o advento do Código Civil, que entrou em vigor no dia 11 de janeiro de 2003 (Lei Nº 10.406/2002), foi instituída a Responsabilidade Solidária. A legislação estabelece que o contador pode responder judicialmente por atos dolosos praticados no exercício da sua função, junto dos administradores da empresa.

Desta forma, a responsabilização pode acontecer na esfera cível, relativamente ao direito societário/comercial, ambiental, trabalhista, previdenciário e fiscal e ações na justiça

criminal. O artigo 342 do Código Penal, por exemplo, prevê que o contador pode ser responsabilizado criminalmente por falso testemunho ou falsa perícia.

O contador também pode ser responsabilizado civilmente. De acordo com o artigo 1177 do Código Civil, se o contador tiver conhecimento do erro ao divulgar o balanço, responderá à justiça e as outras entidades da mesma forma que o proprietário da empresa. Caso o erro contido no balanço tenha sido involuntário causado por imperícia ou negligência, o profissional deve responder a quem prestou o serviço.

Diante do cenário legal e das constantes mudanças na legislação, é imprescindível que a parceria entre clientes e seus contadores seja transparente e organizada, uma vez que o destino de ambos depende da responsabilidade com que é feita a contabilidade da empresa.

O contador também precisa estar atento às normas dos serviços executados, bem como às datas e obrigações fiscais. As mudanças constantes exigem cada vez mais treinamento, trabalho e responsabilidade, investimento em equipamentos e tecnologia para processar as informações mais rápido e sem prejuízo para os clientes, investir em treinamento das equipes, logística, atualização do banco de dados e dos serviços.

A função do contador tem relevância jurídica inegável e sua atuação é um ponto de apoio do empresário, mas é importante destacar que não existem contadores específicos para o nosso segmento.

Portanto, a APAREM e o SINDIMOTOR estão sempre à disposição para oferecer suporte e instruir, tanto aos empresários, quanto as contabilidades.

